

Temas polêmicos no Ensino de Biologia: uma sequência didática sobre “alimentos orgânicos, transgênicos e convencionais”

Jacimeire Carvalho Silva Maciel¹, Ana Paula Ribeiro dos Santos¹, Milena Alves dos Santos Vulcão¹, Vanessa Santiago Araújo², Karolina Martins Almeida e Silva³

1. Licenciadas de Biologia da Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus Araguaína; *jacimeirecarvalho@yahoo.com.br

2. Professora supervisora do PIBID – UFT – Campus Araguaína;

3. Professora do curso de Licenciatura em Biologia e coordenadora do PIBID – UFT – Campus de Araguaína/TO

Palavras Chave: *temas polêmicos, sequência didática, alimentos orgânicos.*

Introdução

Discussões sobre o consumo de alimentos orgânicos, transgênicos e convencionais, vem sendo um tema recorrente na mídia e envolve questionamentos relacionados à saúde, à política de investimentos e valor econômico agregado as especificidades de produção desses alimentos. Diante da riqueza conceitual que essa temática envolve, o sub-projeto PIBID – Biologia, Campus de Araguaína, tem voltado suas atividades para o planejamento e desenvolvimento de sequências didáticas que abordem questões/temas que relacionem os conteúdos científicos aos aspectos socioculturais, visando a contextualização e a integração dos eixos disciplinares, conforme determinam as diretrizes curriculares.

Nesse sentido, as sequências didáticas são planejadas por meio de uma temática e pela evidenciação de seus aspectos históricos, sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos. Objetivamos deste modo, trabalhar as informações e conhecimentos específicos sobre alimentos orgânicos, transgênicos e convencionais buscando desenvolver uma compreensão crítica acerca da relação ambiental-social-cultural-econômico-político.

Inicialmente, o planejamento se propôs a desenvolver uma sequência de seis aulas, intercaladas por momentos de orientação aos educandos. No entanto, à medida que as atividades foram desenvolvidas e mediante avaliações constantes, novas demandas foram elucidadas e a sequência didática foi reformulada. Os objetivos forma: 1) Identificar os conhecimentos prévios dos educandos em relação a alimentos orgânicos, transgênicos e convencionais; 2) Evidenciar as controvérsias sociocientíficas; 3) Realizar um debate.

Resultados e Discussão

No primeiro encontro questionamos os educandos acerca do seu entendimento sobre as especificidades dos diferentes grupos de alimentos conforme suas formas de produção. Em seguida montamos uma bancada expositiva contendo diversos tipos de alimentos (frutas, legumes, enlatados, empacotados). Frente à bancada os educandos foram instigados a selecionar os alimentos e agrupá-los em orgânicos, transgênicos e convencionais. Os educandos agruparam as frutas e legumes como sendo alimentos orgânicos. Frente a isso, entendemos que essa atividade foi importante para evidenciar a carência de informações sobre o assunto. No segundo encontro, apresentamos o histórico da produção dos orgânicos, as especificidades desse tipo de alimento em relação aos transgênicos e convencionais, apontando aspectos como produção, vantagens e desvantagens. Também foram

discutidos aspectos relativos às questões econômicas e políticas. Finalizamos o encontro com a subdivisão da turma em três grupos de representantes (Grupo 1 – dos alimentos orgânicos; Grupo 2 – dos alimentos transgênicos; Grupo 3 – dos consumidores). Os grupos 1 e 2 foram orientados a responder os questionamentos: 1) O que você entende pelo seu tipo de alimento? 2) Quais as vantagens e desvantagens em escolher esse tipo de alimento? O grupo dos consumidores foi orientado a explanar suas dúvidas, justificações de escolha somente após a explicação dos grupos 1 e 2 que foi realizada na aula seguinte. Tivemos duas aulas para orientação dos estudos, para melhor fundamentação das repostas durante a realização do debate realizado no terceiro encontro.

Frente ao debate, evidenciamos que os educandos participaram ativamente nas argumentações e apresentaram os conceitos corretamente diante das controvérsias sobre a utilização, saúde e aspectos econômicos e políticos. Após o debate aplicamos um questionário no qual explicitava três situações: 1) sobre a definição das especificidades dos alimentos orgânicos e os benefícios para a saúde; 2) frente ao símbolo dos alimentos transgênicos para explicar o seu significado e as polêmicas envolvidas em relação ao seu consumo; 3) sobre os alimentos transgênicos e a biodiversidade.

Apesar de apresentarem conceitos corretos em relação ao tema abordado, observamos que os mesmos expõem dificuldades em relação à organização do texto para expor suas ideias, o que se diferenciou quando da atividade de debate, na qual os educandos tiveram melhor desenvoltura no processo argumentativo.

Conclusões

Consideramos que o sequenciamento didático acerca de um tema polêmico como os alimentos orgânicos, transgênicos e convencionais se constitui em uma importante estratégia de ensino, visto que favorece a integração dos conceitos biológicos a partir de discussões de aspectos históricos, políticos, econômicos, culturais e ambientais.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES por meio do PIBID – Biologia, Araguaína – TO.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.